

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Curso: ECEC
Disciplina: REC2110–Teoria Microeconômica II
Profª Elaine Toldo Pazello

LISTA 3

CAP. 25 – Monopólio

1. Uma empresa monopolista opera com custo $C(y) = 5y$. A curva de demanda do mercado é $D(p) = 550 - 10p$.

(a) Calcule o preço, a quantidade de equilíbrio e o lucro obtido pela empresa monopolista.

(b) Calcule o preço e a quantidade que seriam praticados neste mercado, se vigorasse a competição perfeita (com custo igual para todas as empresas).

(c) Calcule ônus do monopólio.

(d) Calcule o mark up praticado pelo monopolista.

2. Considere um monopolista com função demanda inversa $p = 90 - 5q$ e custos iguais a $C = 200 + 10q$.

(a) Calcule a quantidade e preço que maximizam o lucro do monopolista.

(b) Calcule o lucro do monopolista.

(c) Suponha que um regulador queira implementar o nível eficiente de produção. Obtenha o preço, quantidade e lucro da firma nesse caso. Você acha que seria uma política regulatória adequada?

(d) Uma regulação alternativa seria obrigar a firma produzir no ponto onde o custo médio iguala a receita média. Calcule o nível de produto, o preço e lucro da firma com essa política regulatória.

(e) Argumente através da forma das curvas de custo médio e marginal qual das duas políticas é mais adequada.

3. Um monopolista com custo marginal constante opera num nível de produção em que $|e| = 3$. O governo impõe um imposto de quantidade de US\$6 por unidade produzida.

(a) Se a curva de demanda com a qual se defronta o monopolista for linear, em quanto aumenta o preço?

(b) Qual é a resposta para a pergunta anterior se a curva de demanda com a qual o monopolista se defronta tiver elasticidade constante?

4. Se a curva de demanda com a qual o monopolista se defronta tiver uma elasticidade constante de 2.

(a) Qual será o *markup* no custo marginal?

(b) O governo pensa em subsidiar os custos marginais do monopolista descrito na questão anterior. Que nível de subsídio o governo deverá escolher, se desejar que o monopolista alcance a quantidade social ótima de produção?

5. Um monopolista cujos custos de produção são dados por $c(q) = q^2 + 100$ defronta-se com a demanda de mercado $p = A - 3q$, em que $A > 0$ é uma constante. É correto afirmar (V ou F):

(a) Se $A < 40$, o monopolista, no equilíbrio, terá prejuízo.

(b) A alocação eficiente nesse mercado é $q_e = (2/5)A$.

(c) Se $A = 45$, será possível regular o monopólio de modo que este produza quantidade competitiva sem ter prejuízo.

(d) Considerando $A = 48$, um regulador que estipule um preço mínimo de R\$ 30,00 estará agindo conforme o interesse do monopolista de maximizar lucro em detrimento do ótimo social.

(e) O peso morto do monopólio quando $A = 48$ é 36.

CAP. 26 – O Comportamento do Monopolista

6. Um monopolista vende em dois mercados. A curva de demanda inversa pelo seu produto é dada por $p_1 = 50 - q_1$ no primeiro mercado e $p_2 = 80 - 3/2(q_2)$ no segundo mercado, onde q_i é a quantidade vendida no mercado i e p_i é o preço de venda no mercado i , $i = \{1,2\}$. O custo marginal da empresa é $CMa = 20$ e custo fixo $CF = 100$.

(a) Considerando que a empresa consegue cobrar um preço diferente para cada mercado, calcule o preço e as quantidades de equilíbrio que maximizam o lucro do monopolista.

(b) Supondo que o monopolista não consiga discriminar entre os mercados. Ache o preço, quantidades e lucro do monopolista.

(c) Em qual das situações o excedente do produtor é maior? E o do consumidor?

7. O único cinema de uma cidade concluiu que a demanda pode ser particionada em duas, uma para estudantes e outra para não estudantes. A demanda para estudantes encontrada foi $Q_e = 500p^{-3/2}$ e a de não estudantes $Q_n = 50p^{-5}$. O custo para cada bilhete de cinema vendido é $CT = 4Q$, $Q = Q_e + Q_n$. Calcule o preço e as quantidades de equilíbrio que maximizam o lucro do cinema.

8. Considere um monopolista que se defronta com uma demanda $q = 100 - p$. A produção pode ser dividida em duas fábricas, 1 e 2, que possuem curvas de custo total $C_1 = (q_1)^2/2 + 10$ e $C_2 = (q_2)^2 + 20$.

(a) Obtenha quanto o monopolista produzirá em cada fábrica, assim como o preço final e o lucro.

(b) Percebe-se da resposta do item anterior que a produção das fábricas difere. Qual a razão da diferença?

9. Suponha que um parque de diversões pretenda cobrar uma tarifa em duas partes pelo uso de suas atrações. Existe somente um tipo de consumidor, com demanda $q = 30 - 2p$, onde p é a taxa cobrada pela entrada em cada atração e q é o número de atrações visitadas. O custo mensal de manutenção do parque é $C = 100 + 5q$. Além da taxa por atração, o parque cobra um valor fixo E para entrada no parque. Qual o valor da taxa pela utilização das atrações (p) e da entrada no parque (E) que deve ser cobrada?

10. Julgue as afirmações relativas à Teoria do Monopólio (V ou F):

(a) Uma firma monopolista, que opera com várias fábricas, aloca sua produção entre elas de forma a igualar o custo médio em cada uma das fábricas.

(b) Uma firma capaz de discriminação de preços de terceiro grau obtém lucro maior ou igual, em comparação com a situação na qual ela não fosse capaz de discriminar.

(c) Uma firma monopolista, que se depara com curva de demanda com elasticidade constante, é indiferente sobre a quantidade produzida.

(d) Para obter eficiência econômica, o regulador de um monopólio natural deve escolher a alocação que minimiza o custo médio unitário da firma.

(e) Se o monopolista for capaz de realizar discriminação de preços de primeiro grau, a alocação de recursos será eficiente em termos paretianos.

11. Com relação à competição monopolística, indique quais das afirmativas abaixo são verdadeiras e quais são falsas:

(a) Uma das hipóteses do modelo de competição monopolística é a existência de barreiras à entrada e à saída significativas;

(b) No modelo convencional de competição monopolística a empresa apresenta lucros extraordinários no curto prazo;

(c) No longo prazo a empresa continua com poder de monopólio;

(d) No longo prazo o preço de equilíbrio é maior do que o custo marginal;

(e) No longo prazo as empresas não operam com excesso de capacidade.

CAP. 27 – O Mercado de Fatores

12. Uma firma utiliza dois fatores de produção (trabalho e capital) para produzir um único produto. Seu produto é vendido e o capital comprado sob condições de competição perfeita, ao passo que a firma possui poder de monopólio no mercado de trabalho. A função de produção é dada por $Q = 2000 L^{0.5} K^{0.5}$, em que Q mede o produto anual da firma em unidades, L o número de empregados e K denota o número de unidades de capital. A oferta de trabalho defrontada pela firma é dada por $L = (36)10^{-8}w^2$,

em que w representa o salário anual. Sabe-se também que o preço do produto é dado por $p = 18$ e que $K = 25$. Qual o produto médio do trabalho associado à solução ótima dessa firma?

13. Uma firma é monopolista no mercado do bem (Y), que produz contratando trabalho (L) em um mercado competitivo. A demanda de mercado pelo bem é $Y = 100 - P$, a função de produção é dada por $Y(L) = \sqrt{L}$, sendo L a quantidade de trabalho empregado e $w = \$24$ o salário por unidade de L . Avalie (V ou F):

(a) A curva da receita marginal do trabalho, dada pela multiplicação do produto marginal do trabalho pela receita marginal do bem, fica sempre acima da curva que representa o valor do produto marginal do trabalho, dada pela multiplicação do preço pelo produto marginal do trabalho.

(b) A função receita marginal do trabalho é dada por $RMg_L = \frac{50}{\sqrt{L}} - 2$

(c) A firma maximizadora de lucros emprega quatro unidades de trabalho

(d) O preço de Y será $p = \$96$

14. Com relação ao mercado de fatores, indique quais das afirmações abaixo são verdadeiras e quais são falsas:

(a) A demanda de um setor por determinado insumo é a soma horizontal das demandas desse insumo por todas as empresas do setor.

(b) Se um monopolista *upstream* vender um fator de produção para um monopolista *downstream*, o preço final do produto será afetado por um *mark-up* duplo.